Trabalhos Científicos

Título: Manejo Da Síndrome De Gilbert Em Crianças: Abordagens Diagnósticas E Terapêuticas

Autores: LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

Resumo: A Síndrome de Gilbert é um distúrbio genético comum e benigno do metabolismo da bilirrubina, caracterizado por hiperbilirrubinemia não conjugada. Embora seja mais frequentemente diagnosticada em adolescentes e adultos jovens, pode ser identificada em crianças. A condição resulta da diminuição da atividade da enzima uridina difosfato glucuronosiltransferase (UGT1A1). A importância do manejo adequado e da orientação dos pais e cuidadores é crucial para assegurar a qualidade de vida das crianças afetadas. Este estudo visa revisar e discutir as melhores práticas para o diagnóstico e manejo da Síndrome de Gilbert em crianças, com foco em abordagens recentes e baseadas em evidências publicadas em 2024. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica, abrangendo publicações de 2020 a 2024. As fontes de dados incluíram bases como PubMed, Google Scholar e Scielo. Foram selecionados artigos relevantes que abordam a epidemiologia, diagnóstico, manifestações clínicas e estratégias de manejo da Síndrome de Gilbert em crianças. A Síndrome de Gilbert afeta aproximadamente 5-10% da população mundial e é frequentemente subdiagnosticada devido à natureza benigna e assintomática da condição na maioria dos casos. O diagnóstico é frequentemente incidental, descoberto durante exames de rotina que revelam níveis elevados de bilirrubina não conjugada, sem evidência de hemólise ou disfunção hepática significativa. Para diagnosticar a Síndrome de Gilbert, é essencial excluir outras causas de hiperbilirrubinemia não conjugada. Os testes laboratoriais incluem níveis de bilirrubina total e direta, hemograma completo, reticulócitos, testes de função hepática e análise genética para mutações no gene UGT1A1. O manejo da Síndrome de Gilbert geralmente não requer intervenção médica específica. A orientação dos pais e cuidadores sobre a natureza benigna da condição é fundamental. É importante informar que fatores como jejum, desidratação e estresse podem exacerbar os níveis de bilirrubina. A educação sobre a evitação de fatores desencadeantes e a manutenção de um estilo de vida saudável são componentes essenciais do manejo. Recentes estudos (2024) sugerem que a suplementação com antioxidantes, como a vitamina E, pode ajudar a reduzir os níveis de bilirrubina em alguns pacientes, embora a eficácia clínica ainda esteja sob investigação. A monitorização regular dos níveis de bilirrubina e a avaliação periódica são recomendadas para acompanhar a condição e assegurar que não ocorram complicações. A Síndrome de Gilbert é uma condição genética benigna que requer principalmente medidas de suporte e educação dos pais e cuidadores. O diagnóstico precoce e a exclusão de outras causas de hiperbilirrubinemia são essenciais para o manejo adequado. Estudos futuros e intervenções terapêuticas inovadoras, como o uso de antioxidantes, podem oferecer novas perspectivas para o manejo da Síndrome de Gilbert em crianças.